

Esthetica.

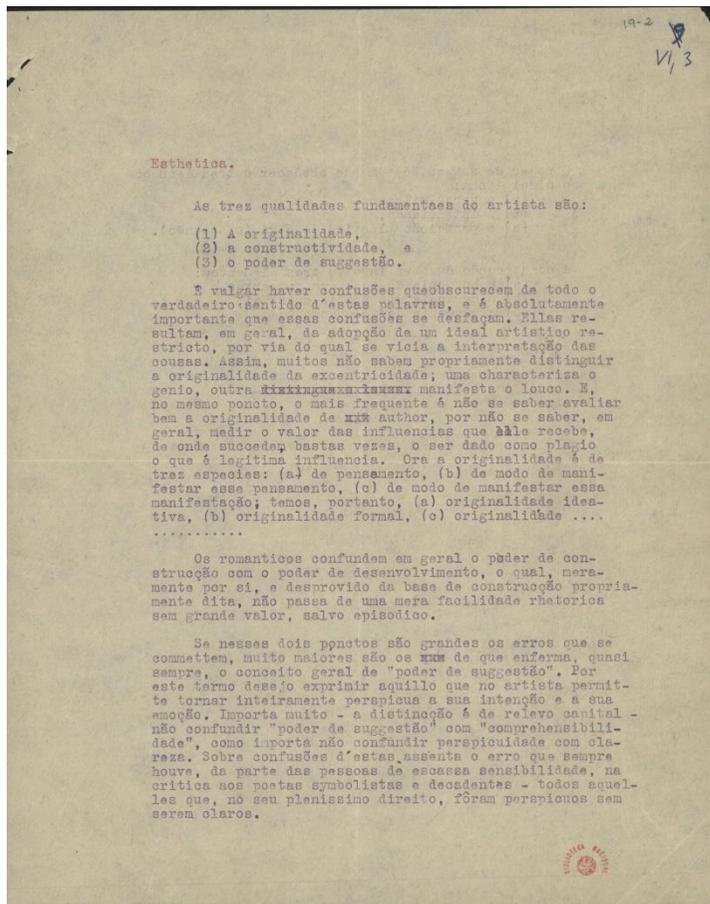
As trez qualidades fundamentaes do artista são:

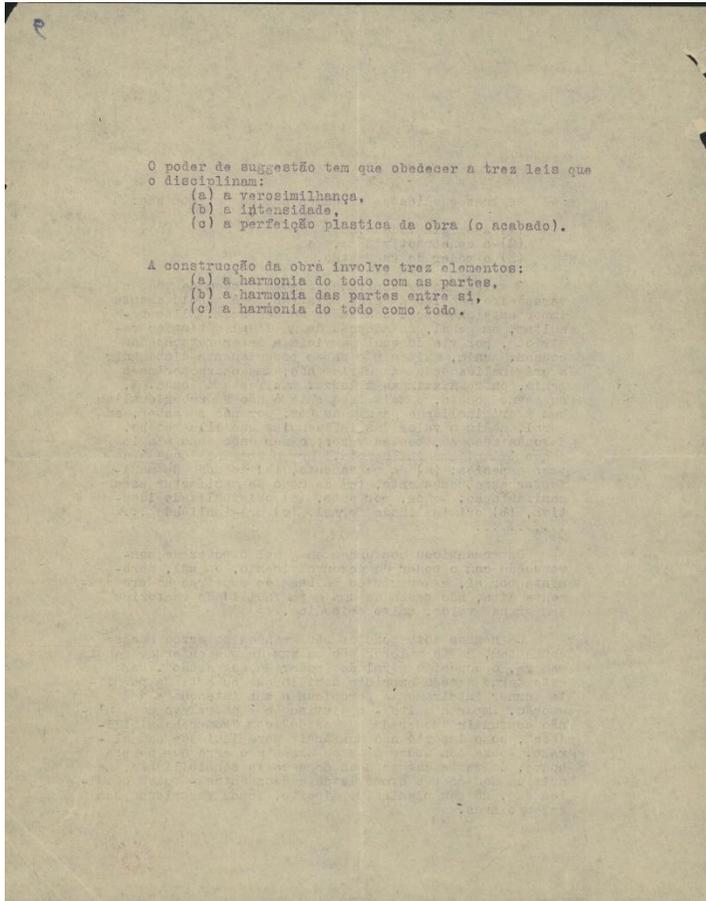
- (1) A originalidade,
- (2) a constructividade, e
- (3) o poder de suggestão.

É vulgar haver confusões que obscurecem de todo o verdadeiro sentido d'estas palavras, e é absolutamente importante que essas confusões se desfaçam. Ellas resultam, em geral, da adopção de um ideal artistico restricto, por via do qual se vicia a interpretação das cousas. Assim, muitos não sabem propriamente distinguir a originalidade da excentricidade; uma caracteriza o genio, outra ~~distingue o louco~~ manifesta o louco. E, no mesmo puncto, o mais frequente é não se saber avaliar bem a originalidade de ~~o~~ author, por não se saber, em geral, medir o valor das influencias que elle recebe, de onde succedem bastas vezes, o ser dado como plagio o que é legitima influencia. Ora a originalidade é de trez especies: (a) de pensamento, (b) de modo de manifestar esse pensamento, (c) de modo de manifestar essa manifestação; temos, portanto, (a) originalidade ideativa, (b) originalidade formal, (c) originalidade.....

Os românticos confundem em geral o poder de construcção com o poder de desenvolvimento, o qual, meramente por si, e desprovido da base de construcção propriamente dita, não passa de uma mera facilidade rhetorica sem grande valor, salvo episodico.

Se nesses dois punctos são grandes os erros que se commettem, muito maiores são os ~~que~~ de que enferma, quasi sempre, o conceito geral de "poder de suggestão". Por este termo desejo exprimir aquillo que no artista permite tornar inteiramente perspicua a sua intenção e a sua emoção. Importa muito - a distincção é de relevo capital - não confundir "poder de suggestão" com "comprehensibilidade", como importa não confundir perspicuidade com clareza. Sobre confusões d'estas assenta o erro que sempre houve, da parte das pessoas de escassa sensibilidade, na critica aos poetas symbolistas e decadentes - todos aquelles que, no plenissimo direito, fôram perspicuos sem serem claros.





O poder de suggestão tem que obedecer a trez leis que o disciplinam:

- (a) a verosimilhança,
- (b) a intensidade,
- (c) a perfeição plastica da obra (o acabado).

A construcção da obra envolve trez elementos:

- (a) a harmonia do todo com as partes,
- (b) a harmonia das partes entre si,
- (c) a harmonia do todo como todo.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).